

Banco BTG Pactual – Divulgação de Resultados

Segundo Trimestre de 2020

11 de agosto de 2020

Destaques

Rio de Janeiro, Brasil, 11 de agosto de 2020 - O Banco BTG Pactual S.A. (“Banco”) junto com suas subsidiárias, (“BTG Pactual”) (B3: BPAC11) anunciaram hoje receitas totais de R\$ 2,482.5 milhões e um lucro líquido ajustado de R\$986.8 milhões no trimestre encerrado em junho de 2020.

O lucro líquido ajustado por unit do BTG Pactual foi de R\$1,09 e o retorno ajustado anualizado sobre o patrimônio líquido médio (“ROAE Anualizado”) foi de 17,5% no trimestre encerrado 30 em junho de 2020. E R\$ 1,96 e 16,0%, respectivamente, para o ano encerrado nesta data.

Em 30 de junho de 2020, os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$ 230,4 bilhões, um acréscimo de 15,0% em comparação ao trimestre encerrado em 31 de março de 2020. Nosso índice de Basileia foi de 19,6%.

Resumo Financeiro e Indicadores de Desempenho (“KPIs”) do Banco BTG Pactual

Destaques e Principais Indicadores (não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	6M 2019	6M 2020
Receita total	2.181	1.518	2.482	3.663	4.000
Lucro líquido	972	768	977	1.647	1.745
Lucro líquido Ajustado	1.029	789	987	1.751	1.776
Lucro líquido por unit ajustado (R\$)	1,18	0,91	1,09	2,01	1,96
ROAE anualizado	20,6%	14,5%	17,5%	17,8%	16,0%
Índice de eficiência	40,4%	42,9%	41,8%	41,6%	42,2%
Patrimônio líquido	20.434	22.053	25.628		
Número Total de Ações (# em '000)	2.618.160	2.607.390	2.712.707		
Quantidade de Units Teórico (# em '000)	872.720	869.130	904.236		
Valor Patrimonial por Unit (R\$)	23,4	25,4	28,3		
Índice de Basileia	15,1%	19,4%	19,6%		
Ativos totais (em R\$ Bilhões)	173,6	200,4	230,4		
AuM and AuA (em R\$ Bilhões)	226,4	268,8	304,0		
WuM (em R\$ Bilhões)	141,9	160,6	193,4		

Desempenho do BTG Pactual

Antes de abordarmos o desempenho financeiro do trimestre, gostaríamos de enfatizar que adotamos todas as medidas necessárias para manter o Banco operacional, mantendo todos os serviços para nossos clientes funcionais e garantindo a saúde e a segurança de nossos funcionários. Estamos operando neste momento com 88% de nossos funcionários trabalhando em casa e não enfrentamos nenhum problema de infraestrutura ou tecnológico durante esse período, mesmo diante de uma atividade recorde de clientes, o que demonstra a qualidade e a consistência da nossa plataforma operacional. Continuamos a apoiar projetos para combater o impacto da Covid-19 e fornecemos detalhes sobre essas iniciativas em <https://www.btgpactual.com/numeros-que-importam/>.

Diante desse cenário de crise, com condições de mercado desafiadoras e voláteis, achamos extremamente importante manter uma capitalização robusta e altos níveis de liquidez, e ao mesmo tempo aproveitando novas oportunidades. Portanto, em junho, emitimos uma oferta primária de R\$ 2,65 bilhões (35,6 milhões de *units*) para acelerar iniciativas estratégicas na nossa unidade de varejo digital, e manter métricas robusta de liquidez. Como resultado, encerramos o trimestre com um índice de Basileia de 19,6%. Nosso ROAE ajustado anualizado e lucro líquido ajustado foram de 17,5% e R\$ 986,8 milhões, respectivamente.

Apresentamos receita de R\$ 2.482,5 milhões, um crescimento de 63,6% em relação ao trimestre anterior, com uma combinação bem-sucedida de sólida contribuição em todos os nossos principais negócios: (i) A área de *Investment Banking* registrou um aumento de receita de 17,6% em relação ao trimestre anterior, com receita recorde no segmento de DCM, (ii) o portfólio de *Corporate Lending* atingiu R\$ 57,2 bilhões, um crescimento de 19,9% (ou R\$ 9,5 bilhões) concentrado em contrapartes de alta qualidade, com níveis adequados de provisões e *spreads* mais atrativos, gerando um aumento de receita de 13,5%, (iii) forte contribuição também de *Sales & Trading*, que mais do que dobrou sua receita em relação ao trimestre anterior, com níveis recordes de taxas de corretagem, (iv) apesar da queda na receita em relação ao trimestre anterior, a área de *Asset Management* continua apresentando bons resultados com captações significativas durante o trimestre; e (v) as receitas da área de *Wealth Management* aumentaram 16,9%, estabelecendo recorde de receitas em um trimestre, com fortes captações em todos os segmentos, especialmente em nossa plataforma de varejo digital, que continua demonstrando forte capacidade operacional e de crescimento. Em nossas unidades de negócios non-core, tanto a área de *Principal Investments* quanto a de *Participations* apresentaram bom desempenho no trimestre.

Nossas despesas operacionais foram de R\$ 1.036,4 milhões no 2T 2020 (um aumento de 59,3% em relação ao 1T 2020). O aumento ocorreu principalmente devido à maior provisão de bônus atribuída ao aumento da receita e a maiores encargos tributários que não o imposto de renda. Como resultado, o índice de eficiência foi de 41,8% e nosso índice de remuneração foi de 26,7%.

Nosso lucro líquido contábil foi de R\$ 977,4 milhões no 2T 2020, um aumento de 27,3% em relação ao 1T 2020 e um aumento de 0,6% quando comparado ao 2T 2019.

O patrimônio líquido foi de R\$ 25,6 bilhões, um aumento de 16,2% em relação ao 1T 2020 e um aumento de 25,4% em relação ao 2T 2019, considerando R\$ 2,6 bilhões dos recursos da nossa oferta primária. Nosso índice de cobertura de liquidez ("LCR") foi de 177%.

AuM e AuA encerraram o 2T 2020 em R\$ 304,0 bilhões, um aumento de 13,1% em relação ao 1T 2020, e o WuM fechou o período em R\$ 193,4 bilhões, um crescimento de 20,4% em relação ao 1T 2020. Ambas as franquias estão crescendo mais de 30% nos últimos 12 meses e tiveram fortes *net new money* durante o trimestre, atingindo R\$ 22,5 bilhões no total, um sinal importante da qualidade da nossa gestão e da confiança de nossos clientes.

Lucro Líquido e ROAE Ajustado (não auditado)	2T 2020 Contábil	Itens Não Recorrentes & Ágio	2T 2020 Ajustado
Investment Banking	221,7		221,7
Corporate Lending	302,7		302,7
Sales & Trading	1.017,5		1.017,5
Asset Management	195,2		195,2
Wealth Management	198,6		198,6
Principal Investments	395,5		395,5
Participations	71,5		71,5
Interest & Others	79,8		79,8
Receita Total	2.482,5	-	2.482,5
Bônus	(437,6)		(437,6)
Salários e benefícios	(225,3)		(225,3)
Administrativas e outras	(225,8)	(10,8)	(236,6)
Amortização de ágio	(15,4)	15,4	(0,0)
Despesas tributárias, exceto IR	(132,5)		(132,5)
Despesas operacionais totais	(1.036,5)	4,6	(1.031,9)
Lucro antes dos impostos	1.446,0	4,6	1.450,6
IR e contribuição social	(468,7)	4,9	(463,8)
Lucro líquido	977,4	9,4	986,8
Equity no término do trimestre	25.628	(2.621)	23.006
ROAE Anualizado	16,4%		17,5%

Os resultados, excluindo o ágio e itens não recorrentes, oferecem informações mais significativas referentes à lucratividade subjacente dos nossos negócios

Ágio e Itens Não Recorrentes

Despesas Administrativas e de Outra Natureza: Relacionadas a processos legais do BSI e doações para projetos de combate à Covid-19

Ágio: Principalmente o a participação remanescente de 5% no EFG e Ourinvest

Patrimônio Líquido: Relacionado aos recursos da oferta primária, líquidos dos custos

Eventos Relevantes

Em 29 de junho de 2020, o Banco emitiu uma oferta pública primária com esforços restritos de distribuição de 35.625.000 *Units*. O Procedimento de *Bookbuilding* foi concluído com o estabelecimento de um preço por *unit* de R\$ 74,40, resultando em um montante total da Oferta, considerando o Lote Adicional, de R\$2.650.500.000,00

Mercado Global e Análise Econômica

O segundo trimestre de 2020 será marcado por contrações econômicas sem paralelo na história na maioria dos países do mundo (para a China, o pior momento foi no primeiro trimestre), refletindo as políticas de distanciamento social e mudanças no comportamento econômico em resposta à pandemia da Covid-19. Indicadores mensais mostram que abril foi o pior momento da recessão na zona do euro e nos Estados Unidos. A partir de maio observamos uma recuperação relativamente rápida – apesar de grandes variações entre países e setores econômicos – em resposta ao relaxamento progressivo das medidas de distanciamento social e aos estímulos macroeconômicos. Com relação à evolução da epidemia, a China e a zona do euro vêm conseguindo manter as taxas de contágio contidas após o achatamento do pico inicial da doença, enquanto nos Estados Unidos observou-se uma nova alta de casos a partir de meados de junho com o avanço da doença em estados até então pouco atingidos.

Os estímulos fiscais e monetários também sem paralelo anunciados em março foram ampliados no segundo trimestre. Estados Unidos, Alemanha, França e Itália anunciaram novos pacotes fiscais (em alguns casos ainda pendentes de aprovação legislativa). Na zona do euro, França e Alemanha propuseram um pacote de reconstrução que prevê transferências fiscais para países mais afetados pela pandemia, um passo sem precedentes na história do bloco. Com o aval do Tesouro americano, o Fed anunciou a criação de novas linhas cujo objetivo é prover crédito para pequenas e médias e empresas da economia real. O Banco Central Europeu anunciou o aumento do volume e a extensão temporal do programa emergencial de compra de ativos, superando expectativas do mercado.

Os ativos de risco apresentaram uma recuperação exuberante no segundo trimestre. Nos mercados acionários, os índices S&P 500, MSCI World e MSCI EM apresentaram alta de 20,0%, 18,8% e 17,3%, respectivamente. O spread de crédito corporativo do índice Bloomberg Barclays para empresas americanas com grau de investimento encerrou o trimestre em 133 p.b. (pontos-base), com queda de 139 pontos-base. Já o spread para empresas com grau especulativo fechou 245 p.b. para o nível de 626 p.b.. O primeiro futuro de petróleo do tipo WTI, que chegou a negociar a preços negativos em abril, encerrou o trimestre cotado a US\$ 39,75 por barril, contra US\$ 20,10 no final de março.

No Brasil, a inflação segundo o IPCA em junho foi de 0,26% m/m, acelerando em relação ao resultado de maio (-0,38% m/m), levando a inflação em 12 meses a fechar o 2T20 em 2,12% a/a. No último trimestre, os componentes mais cíclicos da inflação continuaram sendo fortemente influenciados pelos efeitos deflacionários da pandemia de Covid-19, com a inflação de serviços surpreendendo para baixo e as medidas de núcleo entrando em território de deflação. Apesar de confirmar a perspectiva benigna da inflação, as leituras mais recentes também apontam que riscos altistas para o IPCA de 2020 estão se materializando. Além disso, nos últimos dois meses, houve algum repasse cambial, levando os bens industriais e a inflação de alimentos processados a acelerar e as medidas de núcleo a subirem na margem, embora ainda estejam em níveis baixos. Dessa forma, revisamos nossa previsão para inflação do IPCA em 2020 para 1,7% e mantivemos 2021 em 3,0%.

Como resultado das medidas de isolamento social para combater o corona vírus, os indicadores de atividade econômica registraram quedas sem precedentes em abril. No entanto, algumas regiões começaram a relaxar as restrições a atividades não essenciais e alguns indicadores recentes já apontam para uma retomada da atividade. Os dados de produção industrial de maio registraram um crescimento acima do esperado de 7% m/m. Os dados do varejo também surpreenderam para o lado positivo, registrando um crescimento de 19,6% m/m nas vendas ampliadas. No entanto, essa recuperação não foi homogênea entre os setores, pois os dados de volume de serviços não reagiram em maio, caindo 0,9% m/m, e o IBC-Br, proxy mensal do PIB do Banco Central, subiu bem abaixo das expectativas em maio, com 1,3% m/m. Os primeiros indicadores de junho sinalizam que a recuperação deve continuar até o final do segundo trimestre. Esses sinais de recuperação de curto prazo nos levaram a mitigar a queda esperada do PIB em 2020 para -5,5% (de -6% anteriormente).

Segundo dados da PNAD, a taxa de desemprego no Brasil foi de 12,9% (sem ajuste sazonal) no trimestre encerrado em maio. O desemprego ajustado sazonalmente aumentou para 12,5%, ante 12,0% no trimestre anterior. Apesar da queda no emprego (-3,5 milhões, com ajuste sazonal), a força de trabalho continuou a cair (-3,4 milhões, com ajuste sazonal), contendo o aumento do desemprego. Assim, considerando um declínio da força de trabalho devido a trabalhadores desalentados, prevemos uma taxa de desemprego de 18% no final deste ano. Por sua vez, os dados do Caged indicam que o Brasil perdeu apenas 1,54 milhão de empregos formais entre março e junho. Os números de perda de empregos formais líquidos abaixo do esperado dos últimos dois meses podem ser explicados por uma subestimação do número de demissões, mas também podem resultar do sucesso de medidas governamentais, como o Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda, que até agora preservou quase 15 milhões de empregos.

O resultado fiscal consolidado sinalizou um déficit primário de R\$188,7 bilhões e um déficit nominal de R\$210,2 bilhões em junho. O déficit primário do governo central (R\$194,7 bilhões) foi influenciado principalmente por maiores gastos e menores receitas como resposta a COVID-19. As medidas estão concentradas no 2T20, porém, devido à extensão do Auxílio Emergencial a pessoas socialmente vulneráveis pelos próximos 2 meses, também impactarão o resultado fiscal do 3T20. A dívida bruta do governo geral na metodologia doméstica avançou para 81,9% do PIB, passando de 79,8% no mês passado e 75,8% em dezembro. O crescimento mensal da dívida também foi observado em todas as outras metodologias. Supomos que o Teto de Gastos deverá ser cumprido até 2022. Como tal, esperamos um déficit primário no setor público de R\$881 bilhões para este ano e, devido a esse aumento temporário nos gastos, a dívida bruta do Brasil deve encerrar 2020 próximo a 94% do PIB.

O Brasil registrou um superávit em conta corrente (CC) de US\$2,2 bilhões em junho, levando o déficit em 12 meses a diminuir para US\$38,2 bilhões (2,4% do PIB) no final do 2T20. Essa melhora deveu-se principalmente ao aumento da balança comercial (resultante de forte redução nas importações) e à significativa redução nas despesas líquidas com serviços, principalmente viagens internacionais, e com lucros e dividendos. Assim, projetamos um superávit de US\$2 bilhões em 2020. O investimento direto estrangeiro no país (IDP) totalizou US\$4,8 bilhões em junho, muito superior ao dos últimos meses. Como resultado, o IDP de 12 meses foi de US\$71,5 bilhões no final do 2T20. Os dólares entraram no país através do investimento em ações e em títulos de renda fixa negociados no país. O cenário externo adverso, com uma redução acentuada dos fluxos de capital para os mercados emergentes e a forte contração da atividade doméstica, são os principais fatores do menor IDP este ano, nossa estimativa é de US\$45 bilhões em 2020. Em relação à moeda brasileira, após a taxa de câmbio sofrer uma desvalorização de 29% no 1T20, ela enfraqueceu mais 5%, fechando o 2T20 em BRL5,47/USD. Acreditamos que a taxa de câmbio será de R\$5,00/US\$ no final de 2020, principalmente devido a fatores externos.

O comitê de política monetária (Copom) cortou 75bps em sua reunião de maio e outros 75bps em junho, como esperávamos, levando a taxa Selic a fechar o 2T20 em 2,25% a.a. A ata ressaltou que a magnitude dos estímulos monetários parecia compatível com os impactos do COVID-19, com pontos de assimetria no balanço de riscos. Ultimamente, um tópico importante de discussão dentro do comitê é a existência de um limite para o nível mínimo efetivo da taxa Selic, embora a comunicação recente tenha reconhecido que o potencial limite mínimo efetivo é dinâmico. O Presidente Campos Neto continuou mencionando espaço para flexibilização residual e nossas próprias previsões para 2021 permanecem moderadas. Mais recentemente, os dados da atividade mostraram um desempenho heterogêneo, enquanto os números da inflação surpreenderam para o lado baixista. No futuro, esperamos que o Copom sinalize cautela novamente, ainda atento aos impactos dos programas de crédito e renda, mantendo um olhar firme sobre sinais adicionais de decepção com a recuperação econômica e o comportamento das expectativas de inflação, principalmente para 2021.

Receitas Consolidadas e Ajustadas

As receitas no 2T 2020 cresceram 63,6% em relação ao trimestre anterior, totalizando R\$ 2.482,5 bilhões e com um crescimento de 13,8% ante o 2T 2019. Apresentamos desempenho sólido na maioria das linhas de negócios, apesar da pandemia de COVID em curso, e continuamos a apresentar fortes resultados nas franquias de clientes.

Receitas Ajustadas (não auditado)	Trimestre			Variação % para 2T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2020
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020	6M 2019	6M 2020	6M 2019
<i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>								
Investment Banking	186	189	222	19%	18%	361	410	14%
Corporate Lending	192	267	303	58%	14%	378	569	51%
Sales & Trading	886	455	1.018	15%	124%	1.322	1.473	11%
Asset Management	227	214	195	-14%	-9%	395	409	4%
Wealth Management	155	170	199	28%	17%	286	368	29%
Principal Investments	344	(18)	395	15%	n.a.	524	378	-28%
Participações	65	98	71	9%	-27%	169	169	0%
Interest & Others	126	144	80	-37%	-44%	229	224	-2%
Receita total	2.181	1.518	2.482	14%	64%	3.663	4.000	9%

Investment Banking

As tabelas abaixo incluem as informações relativas às operações anunciadas das quais o BTG Pactual participou:

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}			Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)		
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020	2T 2020
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	15	4	2	2.898	48	187
Equity Underwriting (ECM)	10	5	6	888	300	405
Debt Underwriting (DCM)	24	14	13	1.565	987	118

Transações Anunciadas do BTG Pactual (não auditado)	Número de transações ^{(1),(3)}		Valor ^{(2),(3)} (US\$ mm)	
	6M 2019	6M 2020	6M 2019	6M 2020
Financial Advisory (M&A) ⁽⁴⁾	19	6	4.043	235
Equity Underwriting (ECM)	14	11	1.136	704
Debt Underwriting (DCM)	31	27	2.482	1.105

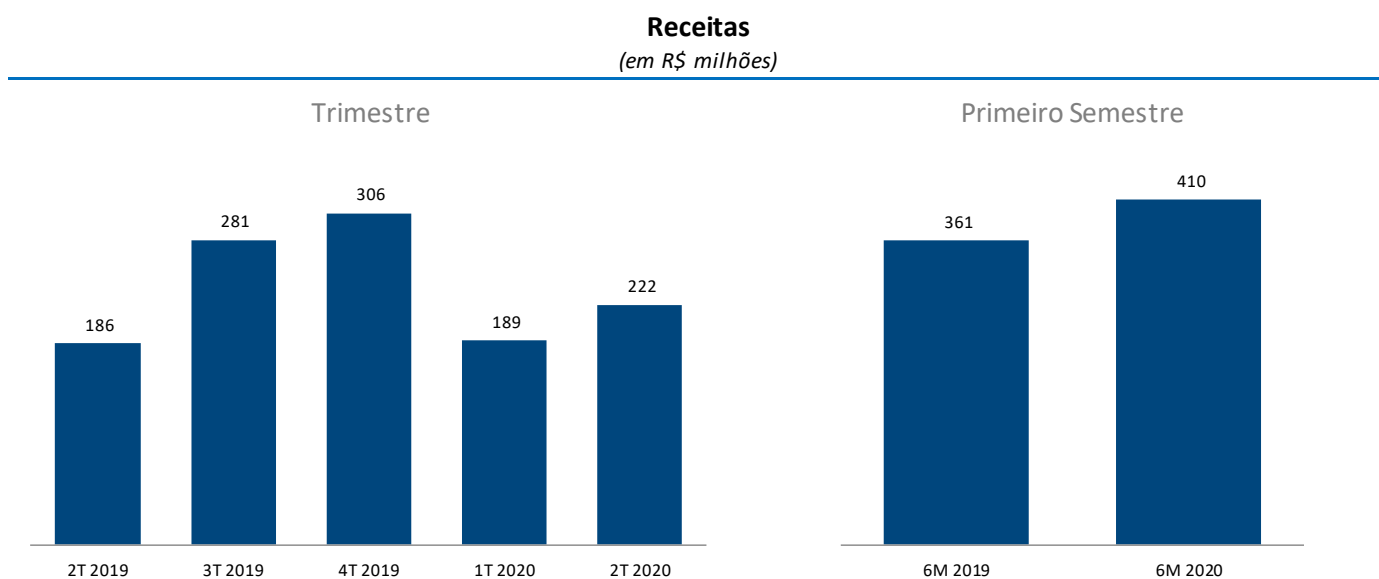
Fonte: Dealogic para ECM, F&A e DCM Internacional no Brasil, e Anbima para DCM Local no Brasil

- Obs.
- (1) *Equity underwriting e debt underwriting representam operações fechadas. Financial advisory representa operações anunciadas de F&A, que normalmente geram taxas baseadas em seu subsequente fechamento.*
 - (2) *As operações no mercado local de títulos de dívida (DCM) foram convertidas para dólares com base na taxa de câmbio do fim do trimestre reportada pelo Banco Central do Brasil.*
 - (3) *Os dados do mercado de trimestres anteriores podem variar em todos os produtos devido a potenciais inclusões e exclusões.*
 - (4) *Os dados do mercado de F&A dos trimestres anteriores podem variar pelas seguintes razões: (i) inclusões de negócios podem ocorrer com atraso, a qualquer momento do ano; (ii) operações canceladas podem ser retiradas do ranking; (iii) os valores das operações podem ser revisados; e (iv) os enterprise values da operação podem mudar em razão da inclusão de dívida, que normalmente ocorre algumas semanas após a operação ser anunciada (principalmente para alvos não listados).*

Destaques da Participação de Mercado da Área de Investment Banking no 2T 2020

ECM: 1º em número de operações no Brasil e 2º na América Latina, 1º em volume de operações no Brasil.

F&A: 3º em número de operações no Brasil



2T 2020 x 1T 2020

A área de Investment Banking apresentou receitas de R\$221,7 milhões, um aumento de 17,6% em relação ao 1T 2020. Em *Financial Advisory* e *ECM*, a queda nas receitas foi atribuída principalmente à menor atividade de mercado e menor volume de transações. Por outro lado, DCM teve seu melhor trimestre desde nosso IPO, com maior atividade de mercado nos últimos dois meses do trimestre.

2T 2020 x 2T 2019

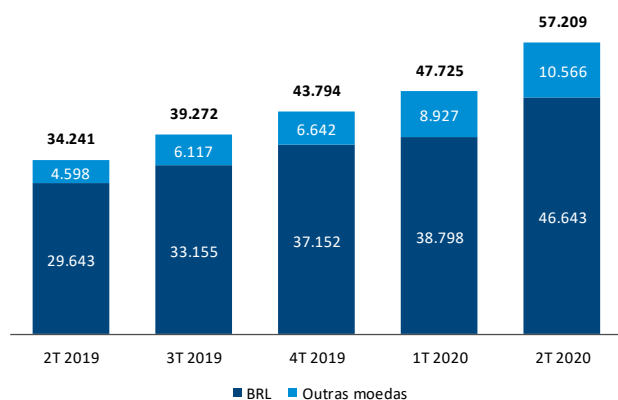
As receitas da área de *Investment Banking* aumentaram 19,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. O aumento foi impulsionado principalmente por maiores receitas em DCM.

Corporate Lending

Durante o trimestre, nosso portfólio de Corporate Lending cresceu 19,9% e atingiu seu nível mais alto em R\$ 57,2 bilhões. O aumento do nosso portfólio continuou focado em contrapartes de primeira linha, spreads atrativos e mantendo níveis adequados de provisões. No período, nossos negócios de PMEs (antecipação de recebíveis via plataforma digital) atingiu um portfólio de R\$ 3,8 bilhões.

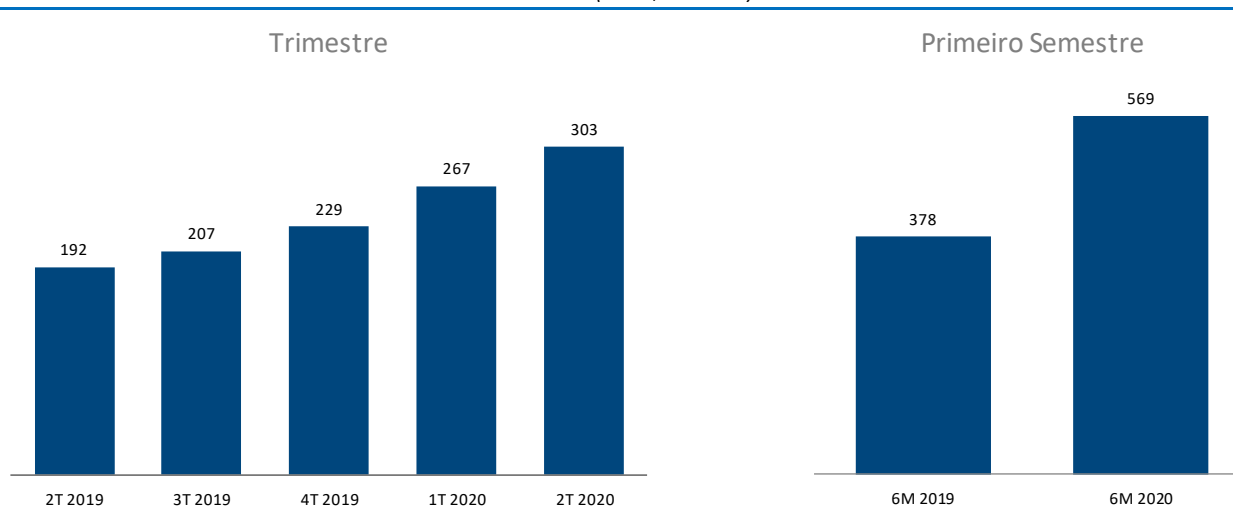
Portfólio de Corporate Lending

(em R\$ milhões)



Receitas

(em R\$ milhões)



2T 2020 x 1T 2020

As receitas de *Corporate Lending* aumentaram em 13,5%, de R\$ 266,6 milhões no 1T 2020 para R\$ 302,7 milhões no 2T 2020. O aumento da receita se deve principalmente ao crescimento do portfólio, parcialmente compensado por maiores provisões no trimestre, mantendo a boa qualidade dos ativos e níveis confortáveis de provisionamento.

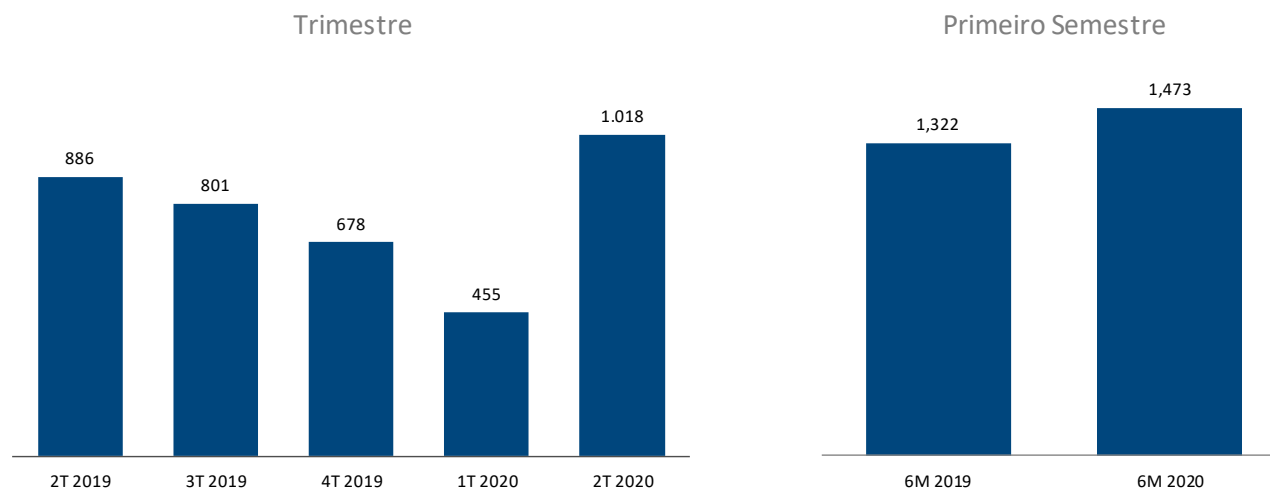
2T 2020 x 2T 2019

As receitas de *Corporate Lending* cresceram em 57,7%, de R\$ 191,9 milhões no 2T 2019 para R\$ 302,7 milhões no 2T 2020. O aumento se deve principalmente ao crescimento do portfólio no período, conforme mencionado acima.

Sales & Trading

Receitas

(em R\$ milhões)



2T 2020 x 1T 2020

Como mantivemos uma abordagem conservadora desde o início da crise, conseguimos aumentar nosso apetite ao risco e aproveitar as oportunidades de mercado durante o trimestre, levando as receitas de Sales & Trading a R\$1.017,5 milhões, comparadas a R\$455,0 milhões no 1T 2020, um aumento de 123,6%. Este aumento foi impulsionado principalmente por um forte desempenho das nossas mesas de câmbio e ações, combinado com níveis históricos de fees de corretagem, parcialmente compensados por menores receitas das nossas mesas de juros e energia.

2T 2020 x 2T 2019

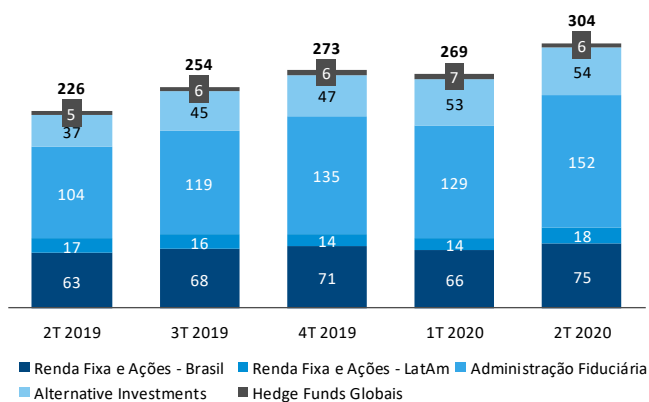
As receitas de *Sales & Trading* cresceram 14,8%, de R\$ 886,4 milhões para R\$ 1.017,5 milhões. O aumento deveu-se principalmente à melhor contribuição de nossa mesa de câmbio e ações, parcialmente compensada por menores receitas da mesa de Juros.

Asset Management

No 2T 2020, o total de *Assets under Management* (AuM e AuA) foi de R\$ 304,0 bilhões, um aumento de 13,1% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 34,2% em relação ao 2T 2019, beneficiado pelo forte NNM e pela valorização dos preços de ativos. O *Net New Money* foi de R\$ 11,8 bilhões no trimestre, uma forte captação no período, com contribuição positiva contínua dos Fundos de Renda Fixa e de Ações do Brasil e de Administração Fiduciária.

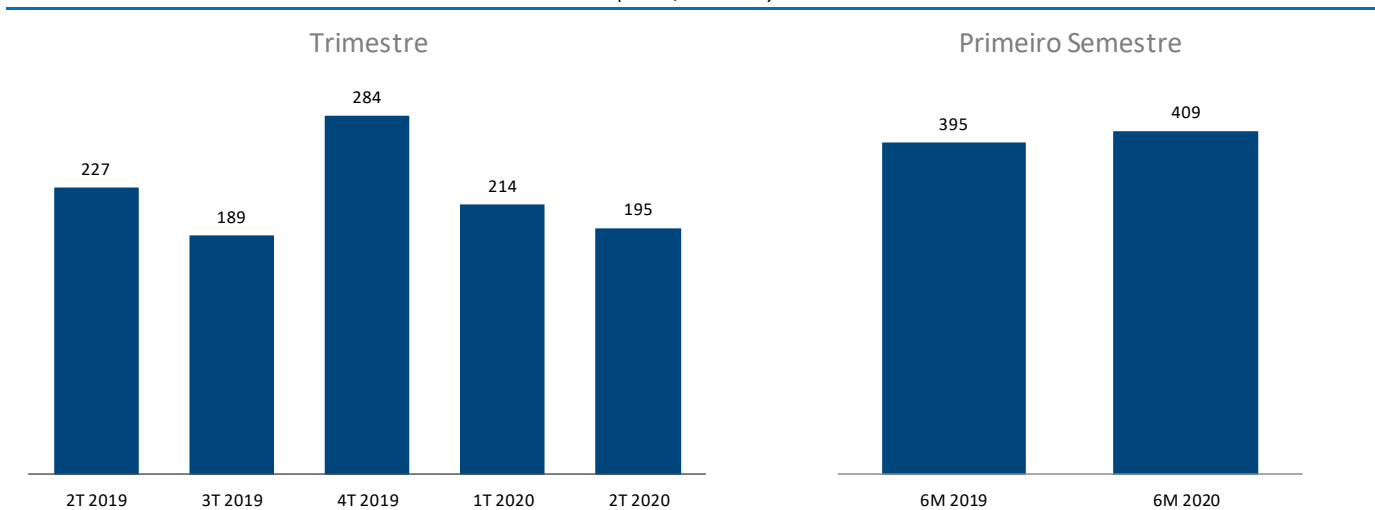
AuM & AuA por Classe de Ativo

(em R\$ bilhões)



Receitas

(em R\$ milhões)



2T 2020 x 1T 2020

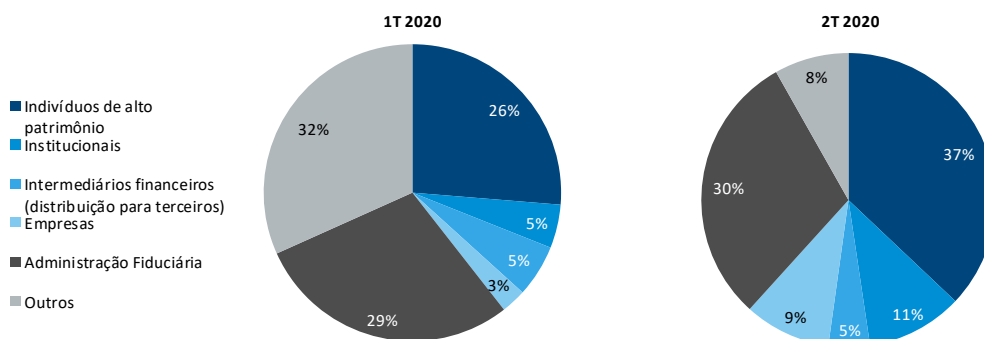
As receitas de *Asset Management* diminuíram 8,8% no período, em comparação ao 1T 2020. Durante o trimestre, vimos uma mudança no mix de produtos à medida que os investidores migraram para uma alocação mais conservadora de portfólio, dadas as condições voláteis do mercado, o que reduziu nossas receitas, apesar do aumento de 13,1% no AuM/AuA.

2T 2020 x 2T 2019

As receitas de *Asset Management* apresentaram queda de 14,0%, de R\$ 227,1 milhões no 2T 2019 para R\$ 195,2 milhões no 2T 2020. A queda deveu-se principalmente à menores receitas de taxas de performance no período, parcialmente compensada pelo crescimento de 34,2% d AuM/AuA médio.

AuM e AuA por Tipo de Cliente

(%)

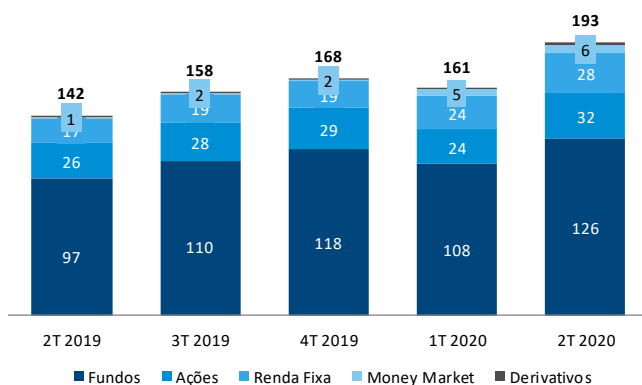


Wealth Management

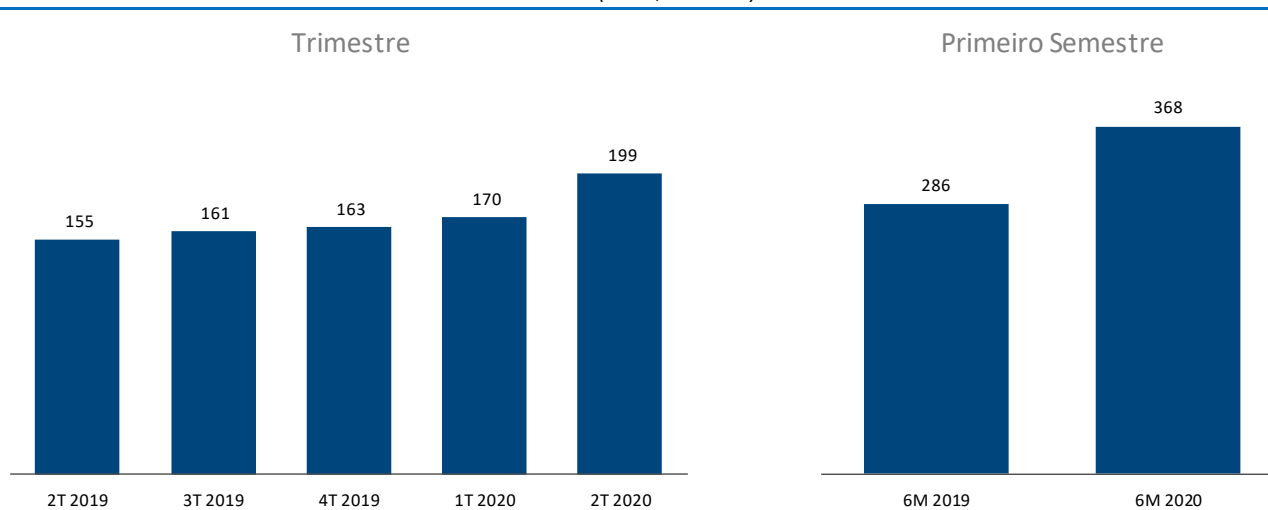
Durante o trimestre, nosso *Wealth under Management* (WuM) aumentou 20,4%, passando de R\$ 160,6 bilhões no 1T 2020 para R\$ 193,4 bilhões no 2T 2020, beneficiado pelo forte NNM e a recuperação dos preços dos ativos. Comparado ao mesmo período do ano anterior, o crescimento do WuM foi de 36,2%. Continuamos a receber captações significativas na maioria dos produtos, levando a *Net New Money* de R\$ 10,7 bilhões em todos os segmentos com a nossa plataforma de varejo de alta renda (BTG Pactual Digital) continuando a registrar forte crescimento.

Composição de WuM

(em R\$ bilhões)



Receitas (em R\$ milhões)



2T 2020 x 1T 2020

As receitas da *Wealth Management* aumentaram 16,9% em relação ao 1T 2020, estabelecendo recorde de receitas de R\$ 198,6 milhões no trimestre, principalmente devido ao crescimento médio do WuMe aos níveis mais altos de negociação e corretagem.

2T 2020 x 2T 2019

As receitas de *Wealth Management* aumentaram 28,3%, de R\$ 154,8 milhões para R\$ 198,6 milhões, principalmente devido ao aumento de 36,2% no WuM em relação ao mesmo período do ano anterior e a um aumento das receitas de corretagem e negociação, conforme mencionado acima.

Principal Investments

Receita de <i>Principal Investments</i> (preliminar e não auditado) <i>(em R\$ milhões a menos que indicado)</i>	Trimestre		Variação % para 2T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2020	
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020	6M 2019	6M 2020	6M 2019
Receitas Totais	344	(18)	395	15%	n.a.	524	378	-28%

2T 2020 x 1T 2020

As receitas de *Principal Investments* aumentaram em relação ao 1T 2020, passando de perdas de R\$ 17,8 milhões para ganhos de R\$ 395,5 milhões, devido à recuperação dos mercados globais.

Vale ressaltar que, durante o trimestre, tivemos retorno positivo de investimentos, principalmente da nossa marcação a mercado de Eneva e estratégia de mercado globais.

2T 2020 x 2T 2019

A receita de *Principal Investments* aumentou 15,0%, de R\$ 343,7 milhões no 2T 2019, para R\$ 395,5 milhões no 2T 2020. O aumento foi devido à maior contribuição nas estratégias de mercados globais, uma vez que tivemos uma contribuição negativa no 2T2019.

Participations

2T 2020 x 1T 2020

A área de *Participations* registrou ganhos de R\$ 71,5 milhões, devido aos resultados positivos do Banco Pan, Too Seguros e Pan Corretora. As receitas no 2T 2020 consistiram majoritariamente em (i) ganhos de equivalência patrimonial de R\$ 59,1 milhões do Banco Pan e (ii) ganhos de R\$ 13,9 milhões da Too Seguros e Pan Corretora. No 1T 2020, tivemos um resultado de R\$ 97,7 milhões.

2T 2020 x 2T 2019

Os ganhos da área de *Participations* foram de R\$ 71,5 milhões, conforme observado acima, em relação aos ganhos de R\$ 65,4 milhões no 2T 2019. O aumento foi relacionado principalmente a um melhor desempenho do Banco Pan, Too Seguros e Pan Corretora.

Interest & Others

2T 2020 x 1T 2020

As receitas de *Interest & Others* foram de R\$ 79,8 milhões no 2T 2020, comparadas a R\$143,7 milhões no 1T 2020. As receitas correspondem principalmente às taxas de juros do Banco Central do Brasil aplicadas sobre nosso patrimônio líquido (ou seja, custo interno de captação).

2T 2020 x 2T 2019

As receitas de *Interest & Others* diminuíram 36,7%, principalmente devido a menores taxas de juros no período.

Despesas Operacionais Ajustadas

Despesas Operacionais Ajustadas (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 2T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2020
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020	6M 2019	6M 2020	6M 2019
Bônus	(347)	(89)	(438)	26%	393%	(517)	(526)	2%
Salários e benefícios	(163)	(205)	(225)	38%	10%	(329)	(431)	31%
Administrativas e outras	(228)	(273)	(226)	-1%	-17%	(430)	(498)	16%
Amortização de ágio	(38)	(12)	(15)	-60%	29%	(75)	(27)	-64%
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	(106)	(72)	(132)	25%	84%	(172)	(204)	19%
Despesas operacionais totais	(882)	(650)	(1.036)	18%	59%	(1.523)	(1.687)	11%
Índice de eficiência	40%	43%	42%	3%	-3%	42%	42%	1%
Índice de remuneração	23%	19%	27%	14%	38%	23%	24%	4%
Número total de colaboradores	2.337	2.773	2.855	22%	3%	2.337	2.855	22%
<i>Partners e Associate Partners</i>	217	241	236	9%	-2%	217	236	9%
Funcionários	2.120	2.532	2.619	24%	3%	2.120	2.619	24%

Bônus

No 2T 2020, as despesas com bônus foram de R\$ 437,6 milhões, um aumento de 392,8% em relação ao 1T 2020 e um aumento de 26,2% em relação ao 2T 2019. O aumento foi atribuído principalmente à maior receita no trimestre.

Nossos bônus são determinados de acordo com nosso programa de participação nos lucros, e são calculados como porcentagem da receita ajustada ou operacional (excluindo receitas de Interest & Others), menos nossas despesas operacionais.

Salários e benefícios

Os custos com pessoal aumentaram 9,7% no trimestre e 37,8% em relação ao 2T 2019, principalmente relacionados ao aumento de pessoal na unidade de varejo do BTGPactual, além do impacto cambial em nossos negócios fora do Brasil, como consequência da desvalorização do real. As despesas com salários e benefícios totalizaram R\$ 205,3 milhões no 1T 2020 e de R\$ 163,4 milhões no 2T 2019, comparadas a R\$ 225,3 milhões no 2T 2020.

Outras despesas administrativas

O total de despesas administrativas e de outra natureza diminuiu 17,2%, de R\$ 272,6 milhões no 1T 2020 para R\$ 225,8 milhões no 2T 2020, principalmente devido à menores despesas jurídicas e com consultorias. As despesas permaneceram estáveis quando comparadas ao 2T 2019.

Amortização do ágio

No 2T 2020, registramos despesas de amortização de ágio no total de R\$ 15,4 milhões, principalmente relacionadas aos 5% restantes da EFG e nosso investimento na Ourinvest. A amortização do ágio aumentou 28,9% em relação ao 1T 2020 e diminuiu 59,6% em relação ao 2T 2019, principalmente devido ao *Equity Linked Note* emitido para transferir 25% do capital social da *EFG International* do BTGPactual para a *Holding*.

Despesas tributárias, exceto imposto de renda

As despesas tributárias, exceto o imposto de renda, foram de R\$ 132,5 milhões ou 5,3% da receita total, frente a R\$ 71,8 milhões no 1T 2020 ou 4,7% da receita total.

Impostos de Renda Ajustados

Imposto de Renda Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Acumulado no ano	
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	6M 2019	6M 2020
Lucro antes dos impostos	1.300	867	1.446	2.140	2.313
Imposto de renda e contribuição social	(328)	(99)	(469)	(494)	(568)
Alíquota de imposto de renda efetiva	25,2%	11,4%	32,4%	23,1%	24,6%

Nossa alíquota efetiva de imposto de renda no trimestre foi de 32,4% (representando uma despesa de imposto de renda de R\$ 468,7 milhões), comparado a alíquota de 11,4% no 1T 2020 e de 25,2% no 2T 2019, devido a um mix de receitas menos favorável, com volume maior de receitas sujeitas a impostos no período. Para o 1S2020, nossa alíquota efetiva foi compatível com a média histórica.

Balanço Patrimonial

O ativo total aumentou 15,0%, passando de R\$ 200,4 bilhões no final do 1T2020 para R\$ 230,4 bilhões no final do 2T 2020, principalmente devido a (i) um aumento no portfólio de títulos e valores mobiliários, (ii) um aumento de 25,6% em nossa carteira de crédito de R\$ 32,9 bilhões no 1T 2020 para R\$ 41,4 bilhões no final do 2T 2020 e (iii) aumento de 60,5% em caixa e equivalentes de caixa, de R\$ 18,5 bilhões no final do 1T2020 para R\$ 29,7 bilhões no 2T 2020. Nosso índice de alavancagem permaneceu estável em 9,0x.

Do lado do passivo, o financiamento através de títulos e valores mobiliários aumentou de acordo com o aumento de ativos, conforme mencionado acima, e nosso *Unsecured funding* aumentou 30,9%, para R\$ 80,0 bilhões no final do 2T2020.

O patrimônio líquido passou de R\$ 22,1 bilhões no final do 1T 2020 para R\$ 25,6 bilhões no final do 2T 2020, impactado pelo resultado líquido de R\$ 977,4 milhões no trimestre e pelos recursos da oferta primária, líquido de custos, de R\$ 2,6 bilhões.

Gerenciamento de Risco e Capital

Não houve mudanças significativas na estrutura de gerenciamento de risco e capital no trimestre.

Risco de Mercado – Value-at-risk

Value-at-risk (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre		
	2T 2019	1T 2020	2T 2020
Média diária do VaR	146,6	81,1	118,5
Média diária VaR como % do patrimônio líquido médio	0,74%	0,37%	0,50%

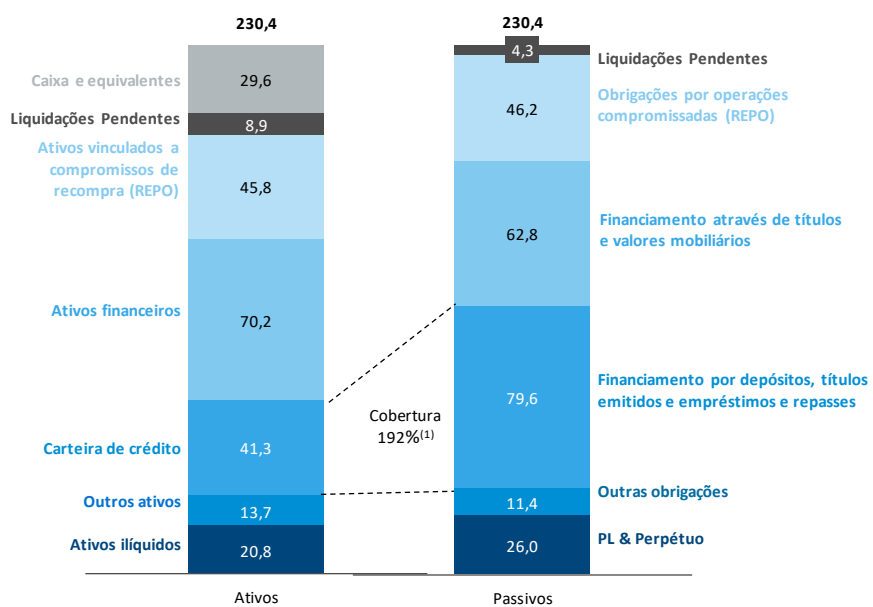
O nosso VaR médio total diário aumentou 46,1% quando comparado ao 1T 2020. O aumento foi impulsionado principalmente pelas mesas de juros e câmbio do Brasil e, em menor grau, pelas mesas de energia e ações.

Análise de Risco de Liquidez

O gráfico abaixo resume a composição de ativos e passivos em 30 de junho de 2020:

Balço Patrimonial Resumido (não auditado)

(em R\$ bilhões)



3

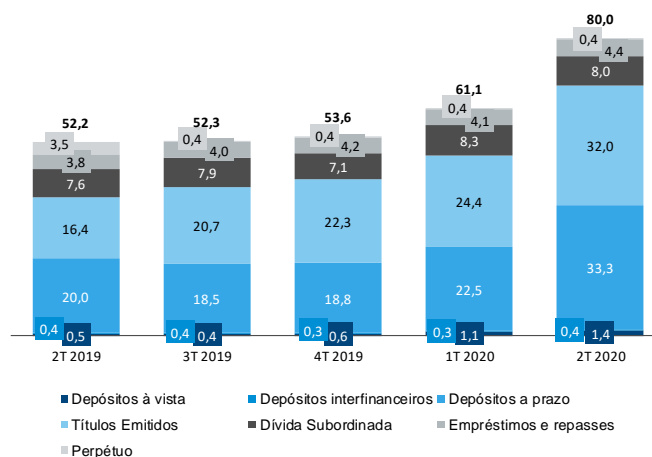
Obs.:

(1) Exclui depósitos à vista

Análise de *Unsecured Funding*

O gráfico abaixo resume a evolução de nossa base de unsecured funding:

Evolução do *Unsecured Funding* (não auditado)
(em R\$ bilhões)



O *Unsecured funding* aumentou de R\$ 61,1 bilhões no final do 1T 2020 para R\$ 80,0 bilhões no final do 2T 2020, devido ao aumento de depósitos a prazo e títulos emitidos.

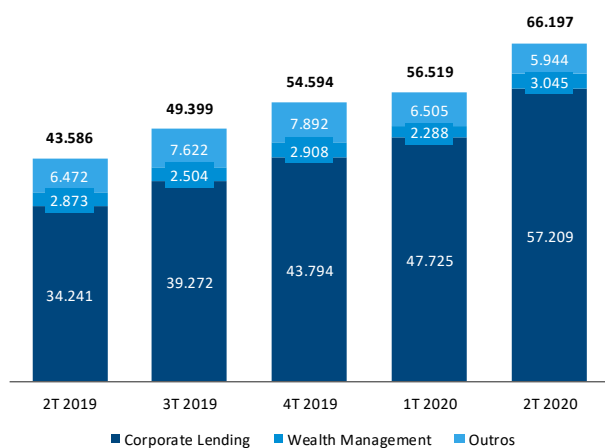
Portfólio de Crédito Expandido do BTG Pactual

Nosso portfólio de crédito expandido é composto por empréstimos, recebíveis, adiantamentos em contratos de câmbio, cartas de crédito e títulos e valores mobiliários sujeitos a exposições de crédito (incluindo debêntures, notas promissórias, títulos imobiliários e fundos de direitos creditórios– FIDCs).

O saldo do nosso portfólio de crédito expandido aumentou 17,1% quando comparado ao trimestre anterior, de R\$56,5 bilhões para R\$66,2 bilhões, e 51,9% quando comparado ao 2T 2019.

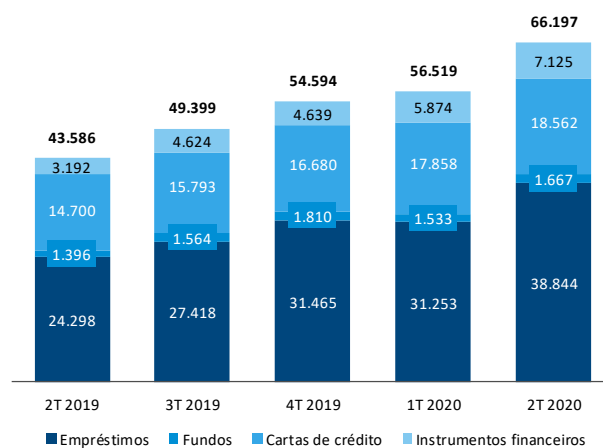
Portfólio de Crédito Expandido por Área

(em R\$ milhões)



Portfólio de Crédito Expandido por Produto

(em R\$ milhões)



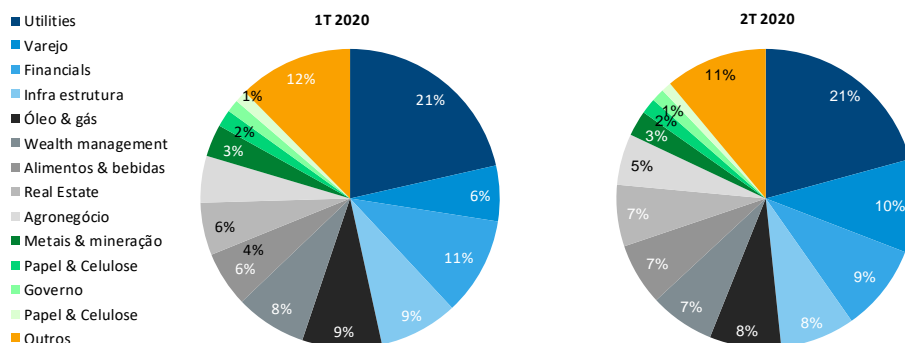
Obs.:

Outros: inclui depósitos interbancários, operações estruturadas de Merchant Banking e outros

Wealth Management tem impacto sobre os resultados de WM, enquanto "outros" tem impacto sobre os resultados de Sales & Trading e Merchant Banking

Portfólio de Crédito Corporativo e Outros por Setor

(% do total)



Risco de Crédito

A tabela abaixo apresenta a distribuição, por classificação de risco de crédito, das nossas exposições a risco de crédito em 30 de junho de 2020. A classificação de risco abaixo reflete a nossa avaliação interna, aplicada de modo consistente, conforme a escala padronizada de classificação de risco do Banco Central do Brasil:

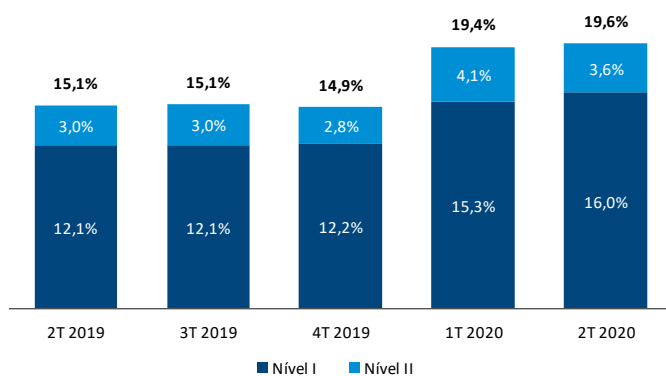
Classificação de risco (não auditado) (em R\$ milhões)	2T 2020
AA	32.524
A	14.014
B	12.549
C	3.025
D	1.750
E	674
F	236
G	1.070
H	356
Total	66.197

Gestão de Capital

O BTG Pactual atende às normas de requisitos de capital estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que são consistentes com aquelas propostas pelo Comitê de Supervisão Bancária da Basileia, segundo o Acordo da Basileia. O nosso Índice de Basileia, calculado conforme as normas e os regulamentos do Banco Central do Brasil, é aplicável apenas ao BTG Pactual. O índice de Basileia foi de 19,6% ao final do 2T 2020. O nosso índice de cobertura de liquidez (LCR) terminou o trimestre em 177%.

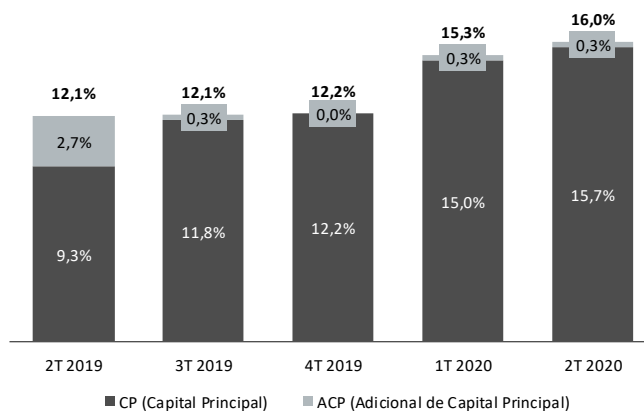
Índice de Basileia (não auditado)

(%)



Nível 1: CET1 & AT1 (não auditado)

(%)



Anexos

Base da Apresentação

Exceto onde indicado em contrário, as informações relativas à nossa condição financeira apresentada neste documento baseiam-se no nosso Balanço Patrimonial, que é preparado de acordo com as normas contábeis adotadas no Brasil (“BR GAAP”) para o Banco BTGPactual S.A. e suas subsidiárias. Exceto onde indicado em contrário, as informações relacionadas aos nossos resultados operacionais apresentados neste documento baseiam-se na nossa Demonstração do Resultado Ajustado, que representa uma composição das receitas por unidades de negócios líquidas de custos de financiamento e de despesas financeiras alocadas a essas unidades, e uma reclassificação de determinadas outras despesas e custos.

A nossa Demonstração do Resultado Ajustado baseia-se nas mesmas informações contábeis utilizadas na preparação da nossa Demonstração do Resultado de acordo com as normas da BR GAAP e das IFRS. A classificação das rubricas na nossa Demonstração do Resultado Ajustado não foi auditada e difere significativamente da classificação e da apresentação das rubricas correspondentes da nossa Demonstração do Resultado. Conforme explicado nas notas explicativas das Demonstrações Financeiras do BTGPactual, as nossas demonstrações financeiras são apresentadas com o exclusivo propósito de fornecer, num único conjunto de demonstrações financeiras e com base num único GAAP, informações relativas às operações do BTGPactual, e representam a consolidação entre as operações do Banco BTGPactual S.A. e suas subsidiárias.

KPIs e Índices

Os indicadores de desempenho (“KPIs”) e os índices são monitorados pela administração e buscam-se alcançá-los durante todos os períodos financeiros. Consequentemente, os principais indicadores calculados com base nos resultados anuais durante todos os períodos financeiros podem ser mais significativos do que os resultados trimestrais e os resultados obtidos em qualquer data específica. Os KPIs são calculados anualmente e ajustados, quando necessário, como parte do processo de planejamento estratégico e para refletir o ambiente regulatório ou condições de mercado significativamente adversas.

Esta seção contém a base para a apresentação e o cálculo dos KPIs e índices selecionados apresentados neste relatório.

KPIs e Índices	Descrição
Ativos sob gestão (AuM) e Ativos sob Administração (AuA)	Os ativos sob gestão e os ativos sob administração consistem em ativos proprietários, de terceiros, fundos de wealth management e/ou veículos de investimento coletivo que gerenciamos e/ou administramos considerando uma ampla variedade de classes de ativos, incluindo renda fixa, conta corrente, fundos multimercado e fundos de merchant banking.
Índice de eficiência	É calculado dividindo-se as despesas ajustadas totais pelas receitas ajustadas totais.
Índice de remuneração	É calculado dividindo-se a soma das despesas ajustadas com bônus e salários e benefícios pelas receitas totais ajustadas.
Alíquota de imposto de renda efetiva	É calculada dividindo-se as receitas de imposto de renda e contribuição (ou despesa) social ajustadas pelo lucro ajustado antes da dedução de impostos.
Lucro líquido por unidade	O lucro líquido por <i>unit</i> apresenta os resultados de cada <i>unit</i> pro forma formada por três diferentes classes de ações do Banco e leva em conta as <i>units</i> em circulação na data deste relatório. Esta rubrica é uma medida não-contábil (non-GAAP), e pode não ser comparável a medidas não-contábeis semelhantes utilizadas por outras companhias.
ROAE	O ROE anualizado para os períodos foi calculado dividindo-se o lucro líquido anualizado pelo patrimônio líquido médio. Determinamos o patrimônio líquido médio com base no patrimônio líquido inicial e final do trimestre. Para o 4T 2016, o patrimônio inicial é ajustado para a distribuição da ECTP.

KPIs e Índices	Descrição
VaR	<p>Para os montantes de Value-at-risk (VaR) apresentados, foram utilizados horizonte de um dia, nível de confiança de 95,0% e janela de visão retrospectiva de um ano. Um nível de confiança de 95,0% significa que há uma chance em 20 de que as receitas líquidas diárias de negociação caiam abaixo do VaR estimado. Dessa forma, a ocorrência de perdas nas receitas líquidas diárias de negociação em valores superiores ao VaR reportado seria esperada em média uma vez por mês. Perdas em um único dia podem exceder o VaR reportado em valores significativos e também podem ocorrer mais frequentemente ou acumular-se ao longo de um horizonte maior, como em uma série de dias de negociação consecutivos. Dada sua dependência dos dados históricos, a precisão do VaR é limitada em sua capacidade de prever mudanças de mercado sem precedentes, já que distribuições históricas nos fatores de risco de mercado podem não produzir estimativas precisas de risco de mercado futuro. Diferentes metodologias de VaR e premissas de distribuição podem produzir VaR substancialmente distintos. Além disso, o VaR calculado para um horizonte de um dia não captura integralmente o risco de mercado de posições que não podem ser liquidadas ou compensadas com hedges no período de um dia. Utilizamos modelos de "Teste de Stress" como complemento do VaR em nossas atividades diárias de gerenciamento de risco.</p>
Patrimônio sob Gestão (WuM)	<p>O <i>Wealth under Management</i>, ou WuM, consiste em ativos de wealth privados de clientes que gerenciamos dentre variadas classes de ativos, inclusive renda fixa, mercado monetário, fundos multimercados e fundos de merchant banking. Desta forma, uma parcela do nosso WuM também está alocada no nosso AuM, na medida em que os nossos clientes de wealth management investem nos nossos produtos de asset management.</p>
Índice de Alavancagem	<p>O Índice de Alavancagem é calculado dividindo-se o ativo total pelo patrimônio líquido.</p>

Dados Financeiros Selecionados

Balço Patrimonial (não auditado) <i>(em R\$m, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 2T 2020	
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020
Ativo					
Disponibilidades	1.778	2.258	3.682	107%	63%
Aplicações interfinanceiras de liquidez	49.031	57.780	61.795	26%	7%
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	38.195	39.365	48.107	26%	22%
Relações interfinanceiras	2.208	569	2.291	4%	302%
Operações de crédito	21.314	30.343	38.551	81%	27%
Outros créditos	52.440	60.174	66.043	26%	10%
Outros valores e bens	277	326	389	41%	19%
Ativo Permanente	8.386	9.542	9.553	14%	0%
Total do ativo	173.630	200.357	230.411	33%	15%
Passivo					
Depósitos	25.655	24.912	38.429	50%	54%
Captações no mercado aberto	42.514	55.036	49.940	17%	-9%
Recursos de aceites e emissão de títulos	16.958	24.940	36.217	114%	45%
Relações interfinanceiras	72	44	363	403%	729%
Obrigações por empréstimos e repasses	3.796	4.890	4.505	19%	-8%
Instrumentos financeiros derivativos	6.173	8.135	10.082	63%	24%
Dívida subordinada	5.325	2.658	4.206	-21%	58%
Outras obrigações	52.150	57.244	60.441	16%	6%
Resultados de exercícios futuros	175	155	283	62%	82%
Patrimônio líquido	20.434	22.053	25.628	25%	16%
Participação de não controladores	377	290	318	-16%	10%
Total do passivo	173.630	200.357	230.411	33%	15%

Demonstrativo de Resultados Ajustado (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Trimestre			Variação % para 2T 2020		Acumulado no ano		Variação % para 6M 2020
	2T 2019	1T 2020	2T 2020	2T 2019	1T 2020	6M 2019	6M 2020	6M 2019
Investment Banking	186	189	222	19%	18%	361	410	14%
Corporate Lending	192	267	303	58%	14%	378	569	51%
Sales & Trading	886	455	1.018	15%	124%	1.322	1.473	11%
Asset Management	227	214	195	-14%	-9%	395	409	4%
Wealth Management	155	170	199	28%	17%	286	368	29%
Principal Investments	344	(18)	395	15%	n.a.	524	378	-28%
Participations	65	98	71	9%	-27%	169	169	0%
Interest & Others	126	144	80	-37%	-44%	229	224	-2%
Receita Total	2.181	1.518	2.482	14%	64%	3.663	4.000	9%
Bônus	(347)	(89)	(438)	26%	393%	(517)	(526)	2%
Salários e benefícios	(163)	(205)	(225)	38%	10%	(329)	(431)	31%
Administrativas e outras	(228)	(273)	(226)	-1%	-17%	(430)	(498)	16%
Amortização de ágio	(38)	(12)	(15)	-60%	29%	(75)	(27)	-64%
Despesas tributárias, exceto imposto de re	(106)	(72)	(132)	25%	84%	(172)	(204,3)	19%
Despesas operacionais totais	(882)	(650)	(1.036)	18%	59%	(1.523)	(1.687)	11%
Lucro antes dos impostos	1.300	867	1.446	11%	67%	2.140	2.313	8%
Imposto de renda e contribuição social	(328)	(99)	(469)	43%	372%	(494)	(568)	15%
Lucro líquido	972	768	977	1%	27%	1.647	1.745	6%

Demonstrativo de Resultados (não auditado) <i>(em R\$mm, a menos que indicado)</i>	Banco BTGPactual S.A.	
	1T 2020	2T 2020
Receitas da intermediação financeira	6.473	3.876
Despesas da intermediação financeira	(7.073)	(2.988)
Resultado bruto da intermediação financeira	(600)	888
Outras receitas (despesas) operacionais	819	650
Resultado operacional	220	1.537
Resultado não operacional	(36)	149
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	184	1.686
Imposto de renda e contribuição social	493	(241)
Participações estatutárias no lucro	(74)	(436)
Participações de acionistas minoritários	165	(31)
Lucro líquido do trimestre	768	977

Diferenças de Apresentação Seleccionadas

A tabela abaixo apresenta um resumo de certas diferenças relevantes entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as nossas Demonstrações do Resultado preparadas de acordo com as normas do BR GAAP:

	Demonstração do Resultado Ajustado	Demonstração dos Resultados do Exercício
Receitas	<ul style="list-style-type: none"> Receitas segregadas por unidade de negócios, que é a visão funcional utilizada por nossa administração para monitorar o nosso desempenho. Cada operação é alocada a uma unidade de negócios, e a receita associada, líquida de custos de operação e financiamento (quando aplicável), é divulgada como tendo sido gerada por essa unidade de negócios. 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas são apresentadas de acordo com as normas do BR GAAP e com as normas estabelecidas pelo COSIF e o IFRS. Segregation of revenues follows the contractual nature of the transactions and is aligned with the classification of the assets and liabilities - from which such revenues are derived Revenues are presented without deduction of corresponding financial or transaction costs
Expenses	<ul style="list-style-type: none"> Revenues are net of certain expenses, such as trading losses, as well as transaction costs and funding costs Revenues are net of cost of funding of our net equity (recorded at "interest & others") SG&A expenses incurred to support our operations are presented separately 	<ul style="list-style-type: none"> Breakdown of expenses in accordance with COSIF Financial expenses and trading losses presented as separate line items and not deducted from the financial revenues with which they are associated Transactions costs are capitalized as part of the acquisition cost of assets and liabilities in our inventory As despesas gerais e administrativas que dão suporte às nossas operações são apresentadas separadamente em nossas demonstrações do resultado
Principal Investments Revenues	<ul style="list-style-type: none"> Revenues net of funding costs (including cost of net equity) and of trading losses, including losses from derivatives and from foreign exchange variations Revenues are reduced by associated transaction costs and by management and performance fees paid 	<ul style="list-style-type: none"> Revenues included in different revenue line items (marketable securities, derivative financial income and equity pick-up up from subsidiaries) Prejuízos, incluindo perdas com negociações e despesas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Sales & Trading	<ul style="list-style-type: none"> Revenues net of funding costs (including cost of net equity) and of trading losses, including losses from derivatives and from foreign exchange variations Receitas deduzidas dos custos de operação. 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em várias rubricas das linhas de receitas (títulos e valores mobiliários, receitas financeiras de derivativos, câmbio e investimentos compulsórios). Prejuízos, incluindo perdas com negociações, despesas com derivativos e custos de financiamento e empréstimos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas de Corporate Lending	<ul style="list-style-type: none"> Receitas apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento de nosso patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> Receitas incluídas em certas rubricas das linhas de receitas (operações de crédito, títulos e valores mobiliários e receitas financeiras de derivativos). Prejuízos, incluindo perdas com derivativos, apresentados como despesas financeiras.
Receitas do Banco Pan	<ul style="list-style-type: none"> As receitas consistem na equivalência patrimonial em nossa participação, e são apresentadas líquidas de custos de financiamento (incluindo o custo de financiamento de nosso patrimônio líquido). 	<ul style="list-style-type: none"> As receitas decorrentes da equivalência patrimonial na participação no PanAmericano são registradas como resultado da equivalência patrimonial.
Salários e Benefícios	<ul style="list-style-type: none"> Salários e benefícios incluem despesas com remuneração e contribuições previdenciárias. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com pessoal.
Bônus	<ul style="list-style-type: none"> Bônus incluem despesas com o plano de participação nos lucros (% de nossas receitas líquidas). 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas com participação estatutária nos resultados.
Outras despesas administrativas	<ul style="list-style-type: none"> Outras despesas administrativas incluem honorários de consultoria, despesas com escritórios, TI, viagens e entretenimento, bem como outras despesas gerais. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como outras despesas administrativas e outras despesas operacionais.
Amortização do ágio	<ul style="list-style-type: none"> Corresponde à amortização do ágio decorrente de investimentos em controladas operacionais, que não são investimentos em merchant banking. 	<ul style="list-style-type: none"> É geralmente registrado como outras despesas operacionais.
Despesas tributárias, exceto imposto de renda	<ul style="list-style-type: none"> Despesas tributárias são compostas por impostos incidentes sobre as nossas receitas que, por sua natureza, não consideramos como sendo custos de operação (PIS, COFINS e ISS). 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registradas como despesas tributárias exceto imposto de renda.
Imposto de renda e contribuição social	<ul style="list-style-type: none"> Imposto de renda e outros impostos incidentes sobre os lucros líquidos. 	<ul style="list-style-type: none"> São geralmente registrados como imposto de renda e contribuição social.

As diferenças discutidas acima não estão completas e não devem ser interpretadas como uma reconciliação entre as nossas Demonstrações do Resultado Ajustado e as Demonstrações do Resultado ou as Demonstrações Financeiras. As unidades de negócio apresentadas nas Demonstrações do Resultado Ajustado não devem ser consideradas como segmentos operacionais de acordo com o IFRS, pois o BTG Pactual não se baseia nessas informações para fins de tomada de decisões. Dessa forma, as Demonstrações do Resultado Ajustado contêm informações sobre os negócios e sobre os resultados operacionais e financeiros que não são diretamente comparáveis às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras, não devendo ser considerados isoladamente ou como uma alternativa às demonstrações do resultado ou às demonstrações financeiras. Além disso, apesar da administração do BTG Pactual acreditar que suas Demonstrações do Resultado Ajustado são úteis para avaliar o seu desempenho, essas informações não se baseiam no BR GAAP, IFRS, U.S. GAAP ou em qualquer outra prática contábil geralmente aceita.

Declarações prospectivas

Este documento pode conter estimativas e declarações prospectivas nos termos da sessão 27A do *Securities Act* de 1933 e da sessão 21E do *Securities Exchange Act* de 1934 e suas posteriores alterações, ou o *Exchange Act*. Essas declarações podem surgir ao longo de todo o documento. Essas estimativas e declarações prospectivas baseiam-se, principalmente, em nossas expectativas atuais e estimativas de eventos e tendências futuras que afetam, ou poderão afetar, nossos negócios, condição financeira, resultados das operações, fluxo de caixa, liquidez, perspectivas e a cotação de nossas *units*. Embora acreditemos que essas estimativas e declarações prospectivas estão baseadas em premissas razoáveis, elas estão sujeitas a muitos e significativos riscos, incertezas e premissas e são emitidas à luz de informações que nos estão atualmente disponíveis. As declarações prospectivas se referem apenas à data em que foram emitidas, e não nos responsabilizamos por atualizá-las ou revisá-las publicamente após a distribuição deste documento em virtude de novas informações, eventos futuros ou outros fatores. Em vista dos riscos e incertezas supramencionados, as circunstâncias e eventos prospectivos discutidos neste documento podem não ocorrer, e nossos resultados futuros podem diferir significativamente daqueles expressos ou sugeridos nessas declarações prospectivas. Declarações prospectivas envolvem riscos e incertezas e não são garantias de eventos futuros. Portanto, os investidores não devem tomar nenhuma decisão de investimento com base nas declarações prospectivas aqui contidas.

Arredondamento

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem, e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras.

Glossário

Alternext	A Alternext Amsterdam.
BM&FBOVESPA	A Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA S.A. – <i>Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros</i>).
BR Properties	A BR Properties S.A.
CMN	Conselho Monetário Nacional
ECB LTRO	Operações de refinanciamento de longo prazo do Banco Central Europeu
ECM	Mercado de Capital - Ações
Euronext	A NYSE Euronext Amsterdam.
HNWI	High net worth individuals (indivíduos com patrimônio pessoal elevado)
IPCA	A taxa de inflação é mensurada pelo Índice de Preços ao Consumidor, conforme calculado pelo IBGE.
F&A	Fusões e Aquisições
NNM	Net New Money (dinheiro novo líquido)
PIB	Produto Interno Bruto
Selic	A taxa de juros básica pagável aos proprietários de alguns títulos e valores mobiliários emitidos pelo governo brasileiro.
SG&A	Despesas gerais e administrativas

Divulgação de Resultados – Segundo Trimestre de 2020

11 de agosto de 2020 (antes do início do pregão)

Teleconferência em Inglês

11 de agosto de 2020 (Terça-feira)

12:00 (Nova York) / 13:00 (Brasília)

Telefone: +1 (412) 317-6373

Código: BTG Pactual

Replay até 17/08: +1 (412) 317-0088

Código: 10145941

Teleconferência em Português

11 de agosto de 2020 (Terça-feira)

10h00 (horário de Nova Iorque) / 11h00 (horário de Brasília)

Telefone: +55 (11) 3193-8000

Código: BTG Pactual

Replay até 17/08: +55 (11) 2188-0400

Código: BTG Pactual

Webcast: O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo por meio de um sistema de webcast disponível em nosso site www.btgpactual.com/ir

Solicita-se que os participantes conectem-se 15 minutos antes do horário marcado para o início das teleconferências.

Relações com Investidores

Email: ri@btgpactual.com

Telefone: +55 (11) 3383-2000

Fax: +55 (11) 3383-2001